

ARTROPODOFAUNA DO SOLO EM UM BOSQUE DE EUCALIPTO E UM REMANESCENTE DE MATA NATIVA NO SUL DO BRASIL

Pesquisador(es): TACCA, Darlei; KLEIN, Claudia; PREUSS, Jackson Fábio

Curso: Agronomia

Área: Ciências da vida

Resumo: Ambientes naturais ou criados pelo homem abrigam uma diversidade biológica ainda não totalmente conhecida e altamente ameaçada. No presente trabalho, analisamos a artropodofauna edáfica em dois ambientes florestais distintos (bosque de *Eucalyptus grandis* e uma área de mata nativa), localizados no município de São José do Cedro – SC. As coletas ocorreram no período de maio a dezembro de 2016, caracterizado por um inverno notadamente seco e um verão chuvoso. Utilizou-se um conjunto 30 armadilhas de queda (pitfall-trap), empregadas em três transectos. Os pitfalls ficaram expostos por um período de 72h mensais. Foram coletados 8745 indivíduos, destes 5514 (63,05%) na mata nativa e 3231 indivíduos (36,95%) no bosque de *Eucalyptus* spp. A maior diversidade, segundo o índice de Shannon-Wiener encontra-se na área de mata nativa ($H= 4,328$), em relação ao plantio de Eucalipto ($H= 3,912$). As ordens Hymenoptera, Collembola e Diptera apresentaram as maiores porcentagens de indivíduos coletados respectivamente, 32,9%, 22,4% e 13,9%. A abundância de insetos no bosque de Eucalipto e da Mata nativa não foi determinada estatisticamente pela temperatura média mensal ou pela pluviosidade média mensal. Os resultados apresentados mostram grande diversidade de artrópodes de solo abrigados no remanescente florestal de Mata Atlântica, e que as monoculturas, tais como as plantações de *Eucalyptus* spp. influenciou na diminuição da diversidade da artropodofauna, tornando-se um importante fator de impedimento em regiões onde o objetivo seja a conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: Edáfica; Pitfall-trap. Mata Atlântica. Artrópodes.

E-mails: jackson_preuss@yahoo.com.br